

Dia-a-dia

Para dormir tranqüilo.

Seu filho costuma andar enquanto está dormindo? Especialista explica o que é o sonambulismo e como lidar com ele. ■ PÁGS. 14 E 15

Trânsito cada vez mais lento

AM7166












Raio-X da avenida

Veja por que a Reta da Penha atrai tanto tráfego e vira uma das mais saturadas da Grande Vitória

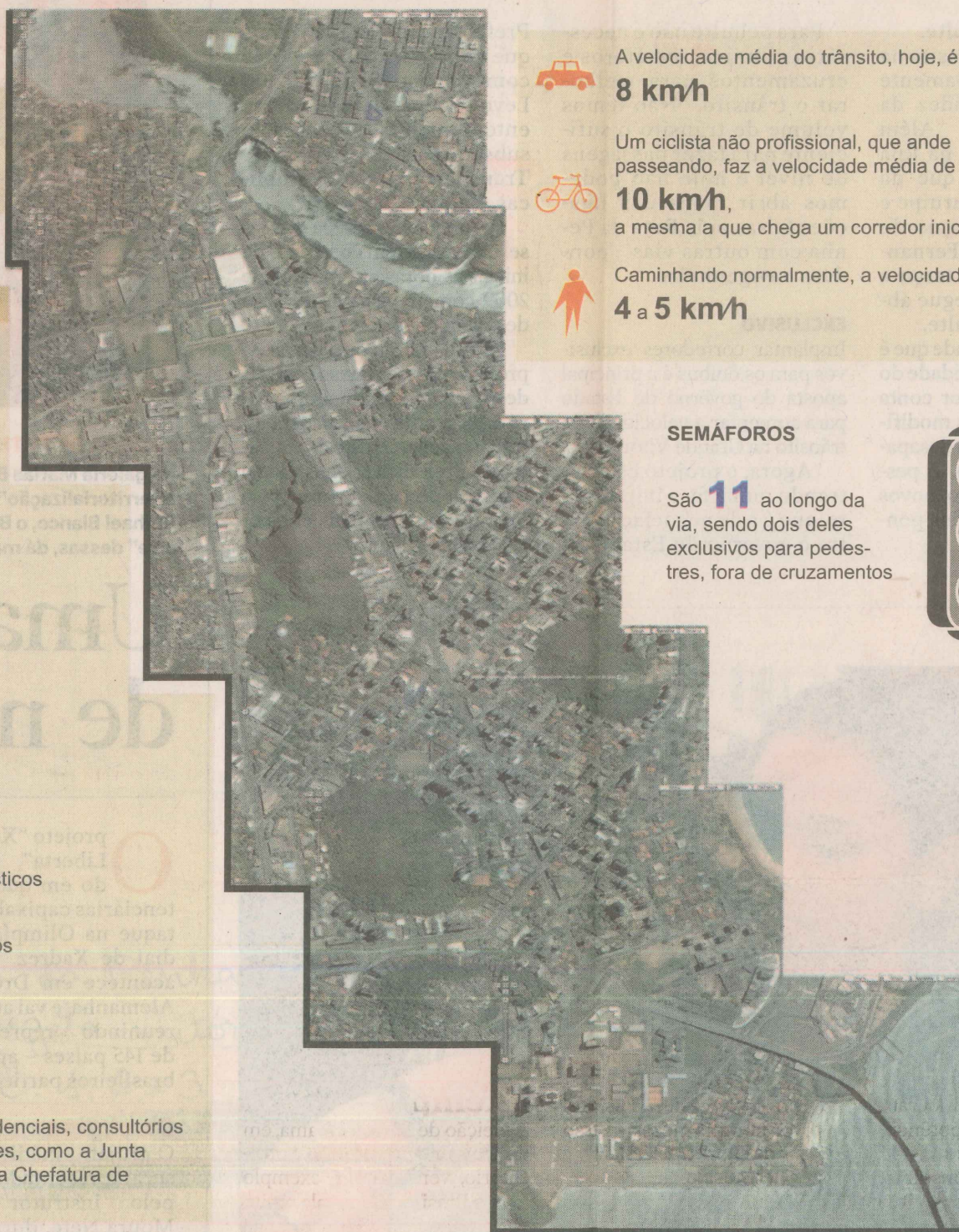
Extensão
São 2,3 Km de avenida

PÓLO DE ATRAÇÃO DE TRÂNSITO

Na avenida há

-  **9** bancos
-  **3** escolas
-  **2** hipermercados
-  **2** faculdades
-  **2** boates
-  **3** grandes centros comerciais
-  **2** padarias
-  **2** grandes lojas de eletrodomésticos
-  **10** concessionárias de veículos
-  **3** postos de gasolina
-  **1** templo da Igreja Universal

Vários prédios comerciais e residenciais, consultórios médicos e instituições importantes, como a Junta Comercial, a Findes, o Detran e a Chefatura de Polícia Civil



A velocidade média do trânsito, hoje, é de **8 km/h**



Um ciclista não profissional, que ande passeando, faz a velocidade média de **10 km/h**, a mesma a que chega um corredor iniciante



Caminhando normalmente, a velocidade é de **4 a 5 km/h**

SEMÁFOROS

São **11** ao longo da via, sendo dois deles exclusivos para pedestres, fora de cruzamentos



FATORES QUE AGRAVAM O ENGARRAFAMENTO

A via é prejudicada nos dois sentidos:

- Por um lado, a entrada da Terceira Ponte, de outro, a ligação com a Ponte da Passagem, que tem apenas duas pistas, estrangulando o fluxo de carros
- Outro ponto crítico é a saída da Avenida Maruípe, ao lado do supermercado Wal Mart, que gera interrupções no cruzamento, mesmo quando o sinal está aberto
- Outro problema são os motoristas que insistem em parar na pista da direita ao longo da avenida, para esperar encomendas ou deixar passageiros, além dos caminhões ou carros-fortes, que param de vez o trânsito local

ALTERNATIVAS PARA MELHORAR

O governo do Estado pretende instalar faixas exclusivas para ônibus em vias principais, como a Reta da Penha

Outra possibilidade, é implantar um sistema binário nas vias que têm ligação com a Reta da Penha. Assim, cada rua fica com o trânsito apenas em um sentido

Para o GVBUS, o sistema poderia ser adotado até mesmo na Reta da Penha no futuro - toda a via seria utilizada em um sentido, e o fluxo no sentido oposto seguiria pela Avenida Leitão da Silva

Outra proposta é mudar os horários de entrada e saída das indústrias, além de incentivar seus funcionários a utilizarem meios alternativos para o trabalho, como bicicletas

RETA DA PENHA: CHEGAR A PÉ É MAIS RÁPIDO

Na via, em horário de pico, a velocidade média dos veículos é de 8km/h

GABRIEL LORDÉLLO

ELAINE VIEIRA

evieira@reddegazeta.com.br

■ Pare e pense: o que é mais rápido? Um carro, um ônibus, um ciclista ou um corredor? A resposta pode não ser tão simples se o trajeto for uma via movimentada, como a Reta da Penha, em Vitória, no horário de pico.

Um levantamento feito pelo Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus) mostra que a velocidade comercial nesses locais chegou a inacreditáveis 8 Km/h. Uma demora de quase 15 minutos para atravessar os pouco menos de 2,5 quilômetros da Reta da Penha, por exemplo.

Um ciclista recreativo, a caminho do trabalho, pode fazer entre 10 Km/h e 15 Km/h, atesta o profissional de Educação Física Marco Antônio Laporta, o que equivaleria a fazer o mesmo trajeto em nove minutos.

Se nada for feito, em poucos anos o trânsito pode estar completamente parado. "Se a frota de veículos continuar a crescer 8% ao ano e não houver mudanças, a velocidade deve diminuir cerca de 5% ao ano", pondera o diretor executivo do GVBus, Elias Baltazar. Nesse ritmo, daqui a 20 anos o sistema viário entraria em colapso total, sendo que a atual velocidade já é considerada crítica.

O ideal, segundo Baltazar, é que a velocidade dos ônibus seja estabilizada em cerca de 15 km/h - o índice do último levantamento -, contando com as paradas em pontos de ônibus e semáforos. "Essa é uma faixa de normalidade, que garante o funcionamento do sistema. Com ônibus mais rápidos, podemos atender a mais pessoas com qualidade, fazendo com que os motoristas deixem os carros em casa, o que vai melhorar ainda mais a fluidez do trânsito", aponta o diretor da GVBus.

CRESCIMENTO

Mas, para ele, é preciso começar a agir agora, já que a previsão é que a circulação de pessoas aumente ainda mais nos próximos anos. "Cerca de 65% da demanda do sistema Transcol - o equivalente a 390 mil pessoas - têm a região da Reta da Penha como origem ou destino, pois é o centro financeiro e de serviços da Capital", ressalta Elias.

Esse número deve aumentar ainda mais com a instalação da sede da Petrobras e com a transferência do Fórum de Vitória para a região. Só a petrolífera deve atrair cerca de 5 mil novas pessoas para a via, que já recebe 2,5 mil veículos por hora. É a mais saturada da cidade, e o fluxo de carros nela já é uma vez e meia maior do que a sua capacidade.



DEMORA. Para atravessar os 2,5 quilômetros da Reta da Penha são necessários quase 15 minutos